



SÃO JERÔNIMO DA SERRA / PR

Quem Somos

A chamada colonização da área onde hoje se situa o município de São Jerônimo da Serra começou com a (re) ocupação das terras do Norte do Paraná, principalmente a partir da segunda metade do século XIX.

A História do Município

A História de São Jerônimo da Serra

A chamada colonização da área onde hoje se situa o município de São Jerônimo da Serra começou com a (re) ocupação das terras do Norte do Paraná, principalmente a partir da segunda metade do século XIX. Havia também na região a presença de grupos indígenas de kaingungues e Guaranis originados dos “jês” (população indígena datada de aproximadamente 7000 anos). Vale lembrar que nos séculos XVI e XVII as tribos indígenas da região foram organizadas pela colonização portuguesa e pelos jesuítas.

Durante os governos de D. Pedro I (1822-1831) e dos regentes, no Período Regencial (1831-1840), a luta pela emancipação político-administrativa do Paraná com relação à província de São Paulo se acirrou o que levou a conquista da emancipação do estado, em 1853, já no governo de D. Pedro II, no 2º Império (1840-1889). A partir de tal fato histórico, uma das grandes preocupações dos governos paranaense e imperial foi a “ocupação” de áreas que ainda não tinham sido incluídas no processo capitalista e urbano, isto é, não eram “civilizadas”. Assim, as expedições militares realizadas no período almejavam catequizar os índios, como os Guaranis e Kaingungues. Em 1851 foi criada a Colônia Militar de Jatahy por João da Silva Machado, conhecido como Barão de Antonina onde hoje está localizado o município de Jataizinho, nas margens dos Rios Tibagi e Paranapanema.

Vale ressaltar, que durante a década de 1850, o então Imperador Dom Pedro II, mais especificamente no ano de 1854, enviou a primeira expedição com a missão de catequizar os indígenas, sob o comando dos sertanistas Joaquim Francisco Lopes e João Elliot. Ainda no ano de 1854 foi instalado o povoado, denominado de “Aldeamento de São Thomas de Papanduva”, sob a direção do sertanista Joaquim Francisco Lopes, que foi responsável pela (re)ocupação da atual área do município de São Jerônimo da Serra. No entanto, existe uma teoria que contesta o primeiro nome de São Jerônimo da Serra que seria São Thomas de Papanduva.

Em 1867, ao que tudo indica, uma nova expedição chegou ao aldeamento sob o comando do Coronel João da Silva Machado (conhecido como Barão de Antonina) e dos religiosos Frei Luiz de Cemitille e Frei Timóteo. Neste mesmo ano o aldeamento passa a receber o nome de “São Jerônimo”, pelo motivo do Frei Luiz ter construído a primeira capela em homenagem ao santo, hoje padroeiro da cidade.

No final do século XIX e no início do século XX a extração da madeira e a cultura de café foram conquistando grande



SÃO JERÔNIMO DA SERRA / PR

importância no município. Com o início da crise do café, na década de 1960 e principalmente na década de 1970, houve uma diversificação das atividades agrícolas o que levou ao plantio de algodão, soja, milho, trigo, arroz, feijão e hortaliças, além da criação de gado bovino e ovino, a instalação de cerâmicas e a exploração de madeiras com importância considerável.

Com a cultura do café e influência da Igreja Católica Apostólica Romana, ocorreu a chegada de muitos imigrantes: grupos de italianos, espanhóis, portugueses, japoneses, que vieram diretamente de seus países ou chegaram a outros Estados do Brasil, como São Paulo, para depois se dirigirem ao Paraná e mais especificamente, à São Jerônimo da Serra. Também merecem destaque, os migrantes nordestinos, paulistas e mineiros que também foram atraídos pela cultura do café em terras paranaenses.

Figura 1.2.1: Ocupação de São Jerônimo da Serra, década de 1940

Fonte: Prefeitura Municipal de São Jerônimo da Serra

Em consequência do trabalho dos pioneiros e com a colaboração do Coronel Deolindo Corrêa de Mello, responsável pela administração, em 23 de fevereiro de 1920, São Jerônimo conseguiu a sua emancipação política e foi elevado à categoria de Município, de acordo com a Lei nº. 1918/1920, desmembrando-se de Tibagi.

Em abril de 1943, foi criada a Comarca de São Jerônimo, instalada por Joaquim de Oliveira Sobrinho. Em 1943 foi feito o decreto-lei estadual nº. 199, de 30 de dezembro, ratificado pelo decreto-lei nº. 311, de 26 de fevereiro de 1945, que transferiu a sede do município de São Jerônimo da Serra para o distrito de Congonhinhas. Assim, Congonhinhas passou a ser município e São Jerônimo, já com o nome de Araiporanga, passou a ser distrito de Congonhinhas.

A Lei Estadual nº. 02 de 10 de outubro de 1947 permitiu São Jerônimo da Serra conseguir sua emancipação política em relação ao município de Congonhinhas, porém com a denominação de "Araiporanga", em virtude de município homônimo, situado no Estado do Rio Grande do Sul.

Com a divisão territorial do Estado, no final do ano de 1951, Araiporanga passou a denominar-se São Jerônimo da Serra e em 1960, o município era constituído de 2 distritos: São Jerônimo da Serra (sede) e Santa Cecília do Pavão. Ainda em 1960, Santa Cecília do Pavão obtém a emancipação política de São Jerônimo da Serra pela Lei Estadual n.º 4245, de 25 de julho de 1960.

Nos anos seguintes a extensão territorial de São Jerônimo da Serra permanece inalterada, sendo criadas as áreas urbanas de distritos, de acordo com as seguintes leis:

Lei Estadual nº. 5534, de 20 de fevereiro de 1967 que cria o distrito de Terra Nova;

Lei Estadual nº. 5580, de 03 de julho de 1967 que cria o distrito de São João do Pinhal;

No caso do distrito de Vila Nova de Florença consta na Prefeitura Municipal apenas o documento de transcrição de



SÃO JERÔNIMO DA SERRA / PR

regularização da área do distrito, sendo o nº. 14.217 de 17 de junho de 1970 e o nº. 14.218 de 26 de novembro de 1970.

A História do Município

A História de São Jerônimo da Serra

A chamada colonização da área onde hoje se situa o município de São Jerônimo da Serra começou com a (re) ocupação das terras do Norte do Paraná, principalmente a partir da segunda metade do século XIX. Havia também na região a presença de grupos indígenas de kainguangues e Guaranis originados dos “jês” (população indígena datada de aproximadamente 7000 anos). Vale lembrar que nos séculos XVI e XVII as tribos indígenas da região foram organizadas pela colonização portuguesa e pelos jesuítas.

Durante os governos de D. Pedro I (1822-1831) e dos regentes, no Período Regencial (1831-1840), a luta pela emancipação político-administrativa do Paraná com relação à província de São Paulo se acirrou o que levou a conquista da emancipação do estado, em 1853, já no governo de D. Pedro II, no 2º Império (1840-1889). A partir de tal fato histórico, uma das grandes preocupações dos governos paranaense e imperial foi a “ocupação” de áreas que ainda não tinham sido incluídas no processo capitalista e urbano, isto é, não eram “civilizadas”. Assim, as expedições militares realizadas no período almejavam catequizar os índios, como os Guaranis e Kaingangues. Em 1851 foi criada a Colônia Militar de Jatahy por João da Silva Machado, conhecido como Barão de Antonina onde hoje está localizado o município de Jataizinho, nas margens dos Rios Tibagi e Paranapanema.

Vale ressaltar, que durante a década de 1850, o então Imperador Dom Pedro II, mais especificamente no ano de 1854, enviou a primeira expedição com a missão de catequizar os indígenas, sob o comando dos sertanistas Joaquim Francisco Lopes e João Elliot. Ainda no ano de 1854 foi instalado o povoado, denominado de “Aldeamento de São Thomas de Papanduva”, sob a direção do sertanista Joaquim Francisco Lopes, que foi responsável pela (re)ocupação da atual área do município de São Jerônimo da Serra. No entanto, existe uma teoria que contesta o primeiro nome de São Jerônimo da Serra que seria São Thomas de Papanduva.

Em 1867, ao que tudo indica, uma nova expedição chegou ao aldeamento sob o comando do Coronel João da Silva Machado (conhecido como Barão de Antonina) e dos religiosos Frei Luiz de Cemitille e Frei Timóteo. Neste mesmo ano o aldeamento passa a receber o nome de “São Jerônimo”, pelo motivo do Frei Luiz ter construído a primeira capela em homenagem ao santo, hoje padroeiro da cidade.

No final do século XIX e no início do século XX a extração da madeira e a cultura de café foram conquistando grande importância no município. Com o início da crise do café, na década de 1960 e principalmente na década de 1970, houve uma diversificação das atividades agrícolas o que levou ao plantio de algodão, soja, milho, trigo, arroz, feijão



SÃO JERÔNIMO DA SERRA / PR

e hortaliças, além da criação de gado bovino e ovino, a instalação de cerâmicas e a exploração de madeiras com importância considerável.

Com a cultura do café e influência da Igreja Católica Apostólica Romana, ocorreu a chegada de muitos imigrantes: grupos de italianos, espanhóis, portugueses, japoneses, que vieram diretamente de seus países ou chegaram a outros Estados do Brasil, como São Paulo, para depois se dirigirem ao Paraná e mais especificamente, à São Jerônimo da Serra. Também merecem destaque, os migrantes nordestinos, paulistas e mineiros que também foram atraídos pela cultura do café em terras paranaenses.

Figura 1.2.1: Ocupação de São Jerônimo da Serra, década de 1940

Fonte: Prefeitura Municipal de São Jerônimo da Serra

Em consequência do trabalho dos pioneiros e com a colaboração do Coronel Deolindo Corrêa de Mello, responsável pela administração, em 23 de fevereiro de 1920, São Jerônimo conseguiu a sua emancipação política e foi elevado à categoria de Município, de acordo com a Lei nº. 1918/1920, desmembrando-se de Tibagi.

Em abril de 1943, foi criada a Comarca de São Jerônimo, instalada por Joaquim de Oliveira Sobrinho. Em 1943 foi feito o decreto-lei estadual nº. 199, de 30 de dezembro, ratificado pelo decreto-lei nº. 311, de 26 de fevereiro de 1945, que transferiu a sede do município de São Jerônimo da Serra para o distrito de Congonhinhas. Assim, Congonhinhas passou a ser município e São Jerônimo, já com o nome de Araiporanga, passou a ser distrito de Congonhinhas.

A Lei Estadual nº. 02 de 10 de outubro de 1947 permitiu São Jerônimo da Serra conseguir sua emancipação política em relação ao município de Congonhinhas, porém com a denominação de “Araiporanga”, em virtude de município homônimo, situado no Estado do Rio Grande do Sul.

Com a divisão territorial do Estado, no final do ano de 1951, Araiporanga passou a denominar-se São Jerônimo da Serra e em 1960, o município era constituído de 2 distritos: São Jerônimo da Serra (sede) e Santa Cecília do Pavão. Ainda em 1960, Santa Cecília do Pavão obtém a emancipação política de São Jerônimo da Serra pela Lei Estadual nº. 4245, de 25 de julho de 1960.

Nos anos seguintes a extensão territorial de São Jerônimo da Serra permanece inalterada, sendo criadas as áreas urbanas de distritos, de acordo com as seguintes leis:

Lei Estadual nº. 5534, de 20 de fevereiro de 1967 que cria o distrito de Terra Nova;

Lei Estadual nº. 5580, de 03 de julho de 1967 que cria o distrito de São João do Pinhal;

No caso do distrito de Vila Nova de Florença consta na Prefeitura Municipal apenas o documento de transcrição de regularização da área do distrito, sendo o nº. 14.217 de 17 de junho de 1970 e o nº. 14.218 de 26 de novembro de 1970.



SÃO JERÔNIMO DA SERRA / PR
